

SUMÁRIO

Apresentação.....	15
PARTE I – Filosofia, Educação e Filosofia da Educação	17
1. A Filosofia é uma Atividade e uma Tradição	19
1.1 Canta, ó Musa...	20
1.2 Do Caos, Alguma Luz.....	22
1.3 A Filosofia, “Filha da Cidade”	23
1.4 O <i>Lógos</i> , Dialogar, Homologar e Persuadir	24
1.5 A Filosofia e o Livro	26
1.6 Uma Descrição da Filosofia	28
2. A Educação é uma Atividade e um Fenômeno Universais	31
2.1 Uma Descrição da Educação	32
2.2 Metáfora e Linguagem, Jardins e Ferramentas.....	32
2.3 Família, Escola, Mundo.....	35
2.4 As “Coisas Importantes”, Conhecimento, Afeto e Juízo.....	36
2.5 Educação, Filosofia e Metalinguagem.....	38
2.6 O Problema da Educação	41
3. A Educação como Grande Tema	43
Referências Bibliográficas	53

PARTE II – A Crise, Motor da Investigação: O Mundo Antigo e o Pensamento sobre a Educação	55
1. Inícios	57
1.1 Onde Há Educação Pode Não Haver Filosofia da Educação	58
1.2 A Filosofia da Educação como Resposta ao Problema: O que Fazer do Humano?	59
1.3 O Advento da Reflexão Pedagógica no Ocidente	59
1.4 Educar para a Cidade	65
2. Os Sofistas e Sócrates	69
2.1 A Reação Socrática	78
2.2 Parar para Prosseguir	81
2.3 A Defesa de Sócrates	84
2.4 <i>Élenchos</i> e Maiêutica	89
2.5 A Invenção do Eu	93
3. Platão, Mestre do Jogo	97
3.1 A Filosofia e a Palavra Escrita	100
3.2 “Tudo Muda”	107
3.3 A Solução Platônica	108
3.4 A Alegoria da Caverna, Síntese do Pensamento Platônico	112
3.5 <i>A República</i>	120
3.6 A Alma e a Cidade, Imagens Espelhadas	122
3.7 A Bela Mentira	123
3.8 A Filosofia contra a Poesia	126
3.9 O Processo Dialético e a Metempsicose	129
4. Isócrates	135
4.1 A Vida de Isócrates	136
4.2 O que é a Filosofia?	137
4.3 O <i>Lógos</i> Isocrático, Criador do Mundo Humano	142
4.4 Platão e Isócrates	147
5. Aristóteles	153
5.1 A Hierarquização da Natureza: Um Universo de Qualidades	156
5.2 Bom Senso e Imanência	167
6. A Renúncia à <i>Pólis</i>	171
6.1 Epicuro de Samos	175

7.	O Estoicismo, entre Gregos e Romanos.....	187
7.1	“Sentar ao Leme e Fixar a Rota”.....	197
7.2	“Só os Educados São Livres”.....	200
7.3	“Na Terra dos Quadros, às Margens do Grã”.....	204
8.	Cícero e a Herança Grega.....	209
8.1	A Academia depois de Platão.....	210
8.2	Aventuras de uma Biblioteca: O Liceu depois de Aristóteles.....	214
8.3	<i>Non Hominis Nomen, Sed Eloquentia</i> , Cícero.....	215
8.4	A Filosofia Antiga como Teoria da Educação: <i>Philosophía</i> como Paideia...	222
	Referências Bibliográficas.....	223
PARTE III – Uma Resposta para a Crise: A Filosofia Serve da Teologia.....		227
1.	Dos Deuses a Deus.....	229
2.	O Cristianismo como Fundamento: Os Padres Latinos.....	243
3.	A Primeira Síntese: Agostinho de Hipona.....	249
3.1	Em Cassiciáco.....	255
3.2	O Alvo da Educação: A Vida Feliz.....	263
3.3	Ninguém Ensina Nada a Ninguém.....	264
4.	A Escolástica como Modelo de Educação: A Razão e a Regra.....	273
4.1	Crise do Pensamento Cristão e Aristotelismo Árabe.....	273
5.	A Segunda Síntese: São Tomás de Aquino.....	285
5.1	O <i>Sobre o Ensino</i> de Tomás de Aquino.....	292
6.	Tensões às Vésperas da Era Moderna.....	301
	Referências Bibliográficas.....	315
PARTE IV – O Mundo Moderno e a Busca pelo Ponto Fixo.....		319
1.	O Mundo como Livro Aberto: O Surgimento do Homem Moderno.....	321
1.1	O Livro de Galileu.....	322
1.2	A Gramática de Gutenberg.....	324
1.3	A Descoberta de Livros Perdidos e a Renovação dos Antigos.....	327

1.4	Questões de Fé, as Reformas Protestante e Católica.....	330
1.5	Três Figuras para Entender o Homem Moderno	333
1.6	Doutor Fausto	334
1.7	Dom Juan	336
1.8	Dom Quixote	338
2.	Filosofia como Investigação: Em Torno do Ponto Fixo	343
2.1	A Investigação de Si.....	344
2.2	A Investigação de Deus	352
2.3	Em Torno do Ponto Fixo.....	362
3.	A Investigação da Natureza: Entre o Ponto Fixo e o Artífício	365
3.1	Natureza como Artífício.....	368
3.2	Natureza como Ponto Fixo	371
3.3	Todas as Ideias Derivam da Experiência	373
3.4	Um Compêndio de Aparências.....	374
3.5	A Ênfase na Ciência.....	378
4.	O Conhecimento do Mundo Dentro de um Livro: Enciclopédia, Iluminismo e Criticismo.....	383
4.1	Robinson Crusoe ou a História do Mundo Começa de Novo.....	385
4.2	Rousseau, o Homem Natural e o Contrato Social	386
4.3	Ceticismo e Criticismo	392
4.4	Iluminismo e Emancipação	398
5.	Reescrevendo a Gramática do Mundo: Entre Crises e Revoluções.....	405
5.1	As Revoluções.....	407
5.2	O Pensamento Romântico	410
5.3	A Dialética Hegeliana.....	412
5.4	Filosofia e História em Marx	415
6.	O Mundo à Deriva: O Absurdo Schopenhaueriano e a Sabedoria Trágica de Nietzsche.....	423
6.1	Vontade e Representação.....	425
6.2	Três Questões que Dificultam a Compreensão da Filosofia de Schopenhauer.....	428
6.3	Schopenhauer Educador.....	430
6.4	Nietzsche Educador	433
6.5	Afirmção Incondicional da Existência	435
	Referências Bibliográficas	443

PARTE V – Nos Tempos que Correm: Os Problemas Atuais	
da Filosofia da Educação	447
1. O Universo é uma Biblioteca: A Pluralidade Contemporânea	449
1.1 Metáforas Epistemológicas.....	451
1.2 Epistemologias Metafóricas.....	461
2. A Virada Linguística	467
2.1 A Língua como Estrutura e Sistema, Semiologia e Fonologia.....	469
2.2 Os Limites da Linguagem e a Figuração da Realidade.....	472
2.3 Os Jogos de Linguagem	477
2.4 Filosofia como Conversação.....	479
3. Pós-moderno: A Crise dos Relatos e as Incertezas da Educação.....	483
3.1 Definindo o Indefinível.....	485
3.2 Um Problema para a Filosofia, a Crise dos Relatos	490
3.3 As Incertezas da Educação na Paisagem Pós-moderna	496
4. Realidade das Opiniões: Perspectivas Filosóficas.....	503
4.1 Fenomenologia	506
4.2 Existencialismo.....	507
4.3 Hermenêutica	509
4.4 Estruturalismo e Pós-estruturalismo.....	513
4.5 Teoria Crítica.....	519
4.6 Estudos Culturais	520
4.7 Antropologia do Imaginário.....	522
4.8 Pensamento Trágico	523
5. Educação para uma Nação Imaginada	527
5.1 A República, o Positivismo e as Reformas Educacionais.....	531
5.2 Segunda República, Modernização e Escolanovismo	535
5.3 Os Anos da Ditadura e a Redemocratização.....	538
5.4 Inflexões Contemporâneas	542
Referências Bibliográficas	545
Bibliografia	549